

# A SEMANA

PERIODICO HUMORISTICO, CRITICO E LITTERARIO

ANNO I | Santa Catharina Florianopolis, 1.º de Dezembro de 1901 | N.º 1

## EXPEDIENTE

ASSIGNATURA (Mensal) \$500  
Numero avulso..... \$100

## A SEMANA

A imprensa, como se extornou um philosopho, moderno: *é a eucharistia do pensamento.*

Respeitada a sublime eloquencia que envolve estas palavras do sabio pensador, nunca é demais o apparecimento de um jornal no grande mundo da publicidade, especialmente se tem por objectivo o desenvolvimento litterario-scientifico, entre nós tão vagaroso, se é que já não está em caminho do abandono.

Assim pois *A Semana*, pequeno hebdomadario que tem por fim principal engrajar, o seu maior esforço na causa nobiletante das letras, não descuará tambem um só momento de defender os interesses geraes da sociedade catharinense.

Firme no proposito de seguir o plano que traçou para sua curta ou longa existencia, amante do bello, do util e somente visando o bem publico, não se enroupará no manto da politica, semelhante apenas á tunica de Nessus, e nem se occupará de assumptos que de longe ao menos tenham esta cor.

Resolvida a collocar-se

na vanguarda dos serios periodicos, merecedores do apoio dos criteriosos e competentes, não poupará sacrificios para honrar, por sua vez, o aureolado nome do immortal Guttemberg.

Eis, nestas ligeiras palavras — traçada a linha de conducta, da qual não se desviará *A Semana*, este orgam pygmeu que bem pôde se transformar em gigante encontrando, como espera, em todos os seus amaveis leitores as bases de garantia e protecção.

## ANNIVERSARIO

Hoje é dia de festa, mas de festa de hymnos e de rosas em profusão, para o joven Heitor Luz, pela passagem do seu anniversario natalicio.

No jardim verdejante e florido da existencia preciosa, estanhos estendo violetas com que faremos um boquet mimoso para ornar-lhe o peito.

Ao entregar-lho, dir-lhe-hemos: — *A Semana* saudá a Heitor Luz.

Na policia :

— A sua profissão, pergunta o delegado a uma senhora desembaraçada e bonita:

— Consolo de senhores que não acertam com o caminho de casa.

## PARABENS

De jubilo é o dia de amanhã para o distincto moço Leonidas Branco, um rapaz corado e robusto, que todos apreciam pelas suas qualidades invejaveis, tanto moraes como civicas.

*A Semana*, que o tem n'esta conta, envia-lhe um aperto dê mão e com elle sinceras felicitações.

UMA estatistica recentemente publicada na capital da França mostra que allí quasi que a quarta parte da população masculina adulta é composta de bachareis.

UM membro da academia das sciencias de Pariz acaba de fazer a seguinte e interessante estatistica, demonstrando o modo porque uma mulher de sessenta annos empregou a sua vida:

Faceirice 12 annos; gulodice e trabalho, 5; sono, 8; leitura, 1; amor, 10; tagarellice, 17; total, 8; total 60 annos.

São paudegos estes estatisticos.

Calcula-se que dentro de dez annos a Europa terá 750 milhões de habitantes; a Azia 100 milhões; a America 685; a Africa 100 e a Australia 30.

RESPIGANDO...

Houve uma vez um grande congresso de nações em que os representantes dos diversos povos cada qual que apparecesse mais faustosamente brilhante.

Diante da porta do edificio monumental apresentou-se um rapaz modestamente trajado, com o ar descuidoso de um philosopho.

—Quem é V. ? perguntou o porteiro.

—Sou o Brazil.

Qual Brazil ! V. parece antes um vagabundo. Quem sabe si não será um anarchista ? Que do seu sequito ? A sua carruagem ? A sua farda ? Com que V. ha de fazer ostentar o brilho da sua patria ?

—Ora, essa ! Com o meu direito.

Ahi temos nós uma phrase gerada ao sabor da minha fantasia que é profundamente significativa e encerra problemas varios que disputam o estudo dos publicistas.

O Brazil, escudado n essa coiraca do seu direito, tem entrada por toda parte e, como quem não quer nada, vae conseguindo tudo.

Lá pelo estrangeiro, as nações fazem-se representar com uma ostentação ás vezes escandalosa ! Os ministros do Brazil porem nem sempre dispõem do *nickel* para o bonde e não se fazem adorar pelos hoteleiros, mas, de vez em quando, dão pancada de cego com o tal direito.

Ainda ha pouco. Tratava-se, em Washington, de decidir o litigio secular das Missões. Ao passo que o ministro Zebalos, dispondo do credito illimitado que lhe abria o governo argentino deslumbrava a sociedade de um brilho de principesca, e as melhores relações no mundo elegante, o ministro Rio Branco, cujo dinheiro mal chegava para não morrer a fome, vivia modestamente como um pobretão, e, em vez dos salões mundanos, frequentava os archivos e as bibliothecas.

E, quando menos se esperava, Cleveland ergue sobre a Argentina a durindana do direito do Brazil e corta-lhe uma porção do seu bello territorio.

E assim em Berna, o direito do Brazil penetrou na coiraca da orgulhosa França, arrancando-lhe das guelras esse cubicado Amapá, de modo que será de admirar si a Europa, a par do congresso contra o anarchismo, cogita seriamente do congresso contra o direito do Brazil.

Felizmente, o nosso governo já está tão convencido da força destructivel do nosso direito que não se preoccupa mais com a sorte e o bem estar dos nossos representanno exterior.

Ultimamente, na commissão mixta encarregada de verificar a nascente do Javary, os bolivianos, que não tem o direito para salvaguardal-os da fome, dos mosquitos e da malaria, cercaram os seus representantes da maior somma de commodidades e preservativos desde as carnes conservadas em gelo até as mascaras de arame.

Mas o Brazil, não!

Mandou para alli meia duzia de pobres diabos e d'ssc-lhes:

—Vossês vão para a fronteira da Bolivia, a região inhospita das febres. Podem até prescindir das roupas, porque é uma terra de selvagens onde á gente anda nu. Adoçam e morram á vontade. Enquanto houver um para içar a bandeira—symbolo do meu direito—vae tudo ás mil maravilhas.

Para o tuturo, quando a ambição da conquista ou o desvanecimento do orgulho, levar uma nação poderosa a trazer-nos guerra por terra ou por mar, em vez de exercit que não sabem manobrar e de esquadras que não podem navegar, o Brazil lucraria mais si mandasse á frente dos atacantes uma figura de rapaz, modestamente trajado, com ares despretençiosos do philosopho e pulmões bastante fortes para poder berrar numa voz estentorica:

—Sou o direito do Brazil !

O effeito era immediato e a debandada geral.

Desconfiemos do homem que acha tudo bom, do que acha tudo máo e, ainda mais, do que é indifferente a tudo.

CONCURSO DE BELLEZA

Hoje o nosso collegio *Estado*, nos deu o resultado do concurso que abriu ha dias em suas columnas.

As gentis *mademoiselles* que sahirão victoriosas neste certamen, enviamos as nossas felicitações.

A senhorita Arabella Coutinho, bella como as rosas purpurinas das campinas, que pelas alvoradas recebe suas petalas o orvalho matutino, foi com justiça eleita, e outro não podia ser o resultado.

A senhorita Diamantina Demaria, a mais sympathica entre as sympathicas, possui em seu todo de moça bonita, os traços caracteristicos que a faz bella.

As duas senhoritas eleitas são deveras encantadoras e encerram em si os mais bellos predicados que as fazem bem queridas e adoradas.

As senhoritas ora eleitas eram nossas candidatas.

Apresentamos os nossos cumprimentos, as distinctas patricias eleitas.

Wendick Junior

Entre horisontaes.

—Como é que tiveste natureza de tomar tua mão para creada ?

—Nada mais natural... Toma tambem a tua.

—Não merece confiança... Era capaz de bifar-me tudo.

UMA senhora nova, e casada ha menos de um anno, acaba de dar á luz a dois magnificos gemeos. Apresentam-os triumphalmente ao marido. Grito d' alma deste ultimo:

Trazem-me dois. E' para eu escolher !

## Boa Resposta

Conversava em uma reunião de amigos o poeta Francisco Muniz Barreto, em dias anteriores ao rompimento da revolução de 7 de Abril de 1831, e era por conseguinte o assumpto da palestra as questões do dia, quando ao pronunciar estas palavras: — *D. Pedro,* — referindo-se ao Imperador, *o que quer é acabar com os liberaes.* — ouve uma voz trovejante que replica-lhe da rua: — *Ha de acabar-os se tiver juizo.*

Era um frade franciscano que passava e que assim exprimia as suas idéas politicas. Muniz Barreto, porém, que era o principal improvisador da sua epocha, levanta-se vae ao frade, detem-no e brada-lhe: —

*Escuta agora a glosa do soneto já que para elle me deu o molte.*

E recita estes lindissimos versos:

Do throno excelso dos degraos sagrados  
De Assis o patriarcha ajoelhára,  
E consta que dest' arte elle fallára  
Ao Deus, que o mundo rege e manda os fados.

Grande Deus! com que pejo, relaxados,  
Vejo os filhos que outr'ora abençoara!  
Já entre elles o vicio se descara!  
Já de Christo não são da fê soldados!

E este rôgo, Senhor, q' aos loucos brados,  
Que lhe enviareis a fé do paraizo...  
Rio-se Deus e lhe disse: — não te infades!

Frades não fiz, de frades não preciso:  
Quando o mundo souber o que são frades!  
*«Ha de acabar-os si tiver juizo.»*

---

## VAE

Vae, garça forasteira, garça errante  
Que o vento arroja para longes plagas;  
Fende os limpidos ares; sobre as vagas  
Corre, atravessa o occeno palpitante.

E longe, e alem dos mares, na distante  
Verde terra poetica dos Lagas,  
Vê a mais bella de entre as coisas magas;  
Vê minha loura o fugitivo amante...

Vê-a: gosa, embebeda-te de vel-a,  
Dorme sonhando a esse luar de estrella  
Que o teu olhar suavissimo derrama.

Morre de a... depois... morre chorando!  
Feliz! feliz q... podes ir voando!  
Atraz, d'essa a... nra de quem ama!

Os Estados Unidos estão dando ao mundo bom exemplo no vigor e resolução com que recentemente reprimiram o máo habito de cuspir nas ruas publicas.

São communs as prisões, e os magistrados de Nova-York tratam seriamente disso.

O sr. Sexton, presidente da Junta de Saude, ha pouco tempo separou 70 dos 100 policiaes destacados para o serviço da policia dos cortiços e outras obras de saneamento, e determinou que percorressem a cidade nos *tramways*, e que prendessem aquelles que infringissem a postura, expectorando nas ruas, soalhos dos carros e vehiculos publicos, e nos demais edificios da cidade.

---

## BILONTRA!

No *Le Siecle* encontramos esta interessante local que traduzimos:

O clima da Africa do Sul tem effeitos deletérios sobre a memoria? Nosso correspondente em Londres nos informa deste caso singular:

Um joven official inglez, que fez a campanha, escreveu ultimamente:

„Meu caro pai, envia-me, eu te peço, 50 libras, com urgencia; acabô de perder uma perna em um combate sanguinolento. Meu caro filho, responde o pai, com esta é a quarta perna que tu perdes; emprega todo o cuidado para conservares as que possam terestar.”

---

## CONCURSO

No intuito de sabermos qual o jovem mais feio d'esta capital, abrimos um concurso que terá o seu resultado no proximo numero.

Desde já aceitamos votos, que deverão ser assignados pelos eleitores eleitoras.

NOTAS DA SEMANA

Excassa de assumpto a semana que findou.

Apenas ouvi algumas *trepações* e... e tesouras afiadas encarregaram-se de por tudo em debandada

O café do Mangona teve regular concurrencia.

O Garofalis sempre com o mesmo *peçoal*...

Terminou a semana com intemperies.

Ha dias uma folha publicou que, em Londres, si não me engano, os medicos estão aconselhando para os *dyspepticos* solteiros o casamento, como um poderoso digestivo para as *dyspepcias* e outras molestias do estomago, etc.

—E' por isso que eu soffro do estomago ha muitos annos e nada de haver cura, porque sou celibatario e só tenho ingerido remedios de botica desde o bicarbonato de soda á batatinha de porco.

Vou casar-me.

O diabo é, si eu não encontrar cura : Em vez de uma, fico com duas *dyspepcias* !

— E ainda por contrapeso a *amave*! sogra !...

Hontem estive confabulando n'uma roda de distinctissimas senhoras e, a proposito do concurso de belleza que pretendemos realisar, do joven mais feio, a conversa cahio em narizes...

Fiquei livido !

Fallou-se em narizes charnidos de bolão de

barro, redondos, apapaguados etc.

Eu, por coherencia, emitti minha opinião, porém calculadamente, porque a Natureza na confecção do meu nariz foi prodiga de mais : podia ter diminuido duas pollegadas, que ainda assim eu não tinha queixa !

Compiler Junior.

Na Communa do Romacca (Catania), Francisca Malgioglio, formosissima rapariga de 18 annos, matou a punhaladas seu amante Carmelo Sant'Estefano, por ter sabido que elle, que a seduzira com promessas de matrimonio, era já casado. Interrogada pela autoridade policial, a assassina declarou calmamente que praticára o crime para vinguar sua honra, irreparavelmente ultrajada por um apaixonado fementido.

O maior chapéo de sol que existe no mando acaba de ser fabricado em Glasgow, para um rei da Africa Occidental Mede 6 1/2 metros de diametro e pode abrigar ao mesmo tempo 30 pessoas.

Soldado correcto !

Ha poucos dias passava o rei da Italia, como um simples burguez, nos jardins do Quitinal. Ao approximar-se de uma sentinella, esta apresentou-lhe armas.

O Rei perguntou-lhe: Sabes acaso quem sou eu ?

"Sua Magestade" respondeu o soldado.

O Rei, fingindo não ter ouvido continuou seu caminho. A sentinella repetio então: Sem ordem do chefe do posto, não posso deixar passar ninguém, nem mesmo o Rei " O Monarca voltando-se disse-lhe "tens razão" e retrocedeu.

Dous dias depois, o capitão da companhia entregou ao soldado um relógio de prata com as armas de Saboya e com a seguinte inscripção: "Ao soldado que sabe respeitar as ordens."

Este soldado é um joven cabrez pertence ao 53º regimento de infantaria.

MUTILADO (\*)

Córtada minha alma se senti vendo-te filho meu purissimo sem esthetica retalhado.

Tinhas a semelhança da loucura campeando nos vergeis do Mundo á fóra !

Me horrorisaste !

A principio crêra que um proposito firmissimo e extranho guiára-te para além do meu caminho e que te envolvera em fêl, em pó, nas cinzas dos abysmos !

Crêra que mão damnosa ligára ao teu carinho o luto de um desgosto. Não me enganára; mas ma Crença illuminada do Perdão reservei o seu peccado para mim.

Apezar de tudo, de seres réo ou mesmo peccador, meu filho, como te chamáram os Gemeos do Atrazo e irmãos do Mal, minha Crença, impolluta Rainha de mim mesmo firmára-se om Deus —do não poder haver, como não ha—peccado na Innocencia.

Estais então perloado.

Mas o teu crime, originaria vagancia desse mal, qual foi ?

Seria porque no teu singelo enxoval, prezas n'um laço duas rozas arrufaram os seus espinhos ?

Seria porque o teu Ninho não era feito de cambraias, de sedas, de vellulos e de fitas nem de pennas aromadas e multicores ?

Seria ? seria ?

Pois saibam que a Pobreza tem grandezas e resplandecencias céngantes e unicas:—nasceu nas Noites dos Seculos tendo Jesus infante nos braços.

Qual será maior riqueza ?

Seja o teu pobre a vida inteira.

Foi então ser pobre o seu peccado ?

Não, e, sim, este:—Resguardo de odios esse meu filho indito-so, oxygenio ideal do meu ser, mas não da tua Razão, leitor—investiga esse innocente, despe-o até se quizerdes e verás que a sua epiderme é pura e que as chagas que lhe sangraram a carne—tudo lhe poderia ser me-nos irmãs.

L.

1900

(\*)Refere-se a um artigo da dos Estados Unidos) Operario.

Escreito de vida rei garrafa, na p seu & Filho.

moriaes, avisos, preços correntes, cabeçalhos de facturas, de cartas, envelopes, etc.

Foram vendidos ultimamente em Londres curiosos autographos. Entre elles uma carta em que o carrasco Sanson narra a execução por elle praticada a Luiz XVI e na qual elle presta homenagem á corajosa attitude

do rei. Essa carta, cujo interesse é incontestavel, foi vendido por 325 francos,

Outro autographo tambem valioso—uma carta de Luiz XVI, dirigida, em 1792, ao presidente da assemblea nacional, foi avaliada em 500 francos; outro de mme. Roland, em 247. E finalmente, umas linhas escriptas por Maximí-

liano Robespierre, em 1795, foram comprados por 425 francos.

Uma revista ingleza conta sobre a origem dos brincos uma lenda arabe bastante curiosa.

O patriarcha Abrahão teve alguns desgostos caseiros. A esposa, a velha Sara, tinha ciúmes de Agar, a mãe de Ismael, e Abrahão de balde se esforçava para a socegar.

Um dia Sara fez um juramento terrivel. «Não terei um momento de descaução, disse, enquanto não molhar as minhas mãos no sangue de Agar». O patriarcha sentiu-se cada vez mais desgostoso. Que fazer deanta daquelle juramento.

Por fim lembrou-se de um subterfugio. Os antigos eram fortes em expedientes. Abrahão furou as orelhas de Agar e disse a Sara que molhasse as mãos no sangue que dellas corria. Mas Agar chorava e o patriarcha para a consolar, lembrou-se então de aproveitar os orificios feitos nas orelhas para nellas dependurar duas soberbas argolas de ouro. Assim se inventaram os brincos que que ainda hoje usam as mulheres,

## Logogripho

### À SEPULTURA DE IGNEZ DE CASTRO

(SONETO DE P. CALDAS)

Offerecido a incansavel commissão do cemiterio de Tijucas

Os amores em «chusma» se ajuntaram 2,8,5,33,15,1,10  
 A formar esta «lugubre» esculptura : 41,6,43,9,42,20,33,4,48.  
 Mas ao traçal a, cheios de «ternura», 7,35,24,26,31,37.  
 Os «meigos» olhos com as mãos taparam, 3,22,25,46,29,23.

O Genio da Tristeza, que «invocaram», 24,34,37,21,40,31,13,21.  
 Lhes applica o cinzel á «pedra» dura, 21,1,16,21,20,49,17  
 E a triste magestosa «sepultura» 44,13,27,92,19,10  
 De Ignez e Pedro «juntos» acabaram. 45,46,47,7,29,18

Para admirar esta «obra», la de Guido, 42,40,13,30,37,38,31,35  
 Vaidoso e ufano, o «fero» Deus Cupido : 21 1,11

Mas no vel-a desmaia ; e de «repente» 28,45,30,32,41,35  
 De «compaixão» insolita movida. 14,15,17,7,1,7,8  
 O rosto vira, e o banha em «pranto» ardente. 38,1,19,25,32,21 37

Tijucas, 26 set. 02.

P. GERCINO.

Segundo as estatisticas feitas por importantes monicomios, em cada mil casos de loucura, 16 são produzidos per desgostos amorosos.

A população de Londres excede ja de seis milhões de almas e augmenta na proporção de 103.000 por anno.

bridade do nosso programma; estamos tambem com nossas columnas promptas para receber a defeza do Sr. Superintendente, mas, sem evasivas e contradições.

De que então nos pode servir o auxilio do Governo?

Por isso repetimos, com taes palavras, não ha Governo honesto e o progresso será uma burla estupenda.

Moralidade; onde estâes, em que abismo te achas precipitada?

Governo; por que não vês, esse descalabro?

Um freio ao abuso, um passo para a finança; é credito para o Governo, assim se expressa a—

#### MORALIDADE

#### CAMPO DO NORTE DA BARRA DE TIJUCAS

Ja se acha cercado o campo do Norte à embocadura e margem esquerda do Rio Tijucas; graças à boa vontade do Cidadão Superintendente d'esta villa, cujo acto e digno do louvor de nossos concidadãos.

«O. Imparcial» não pode por isso deixar de tambem manifestar um sóto de louvor ao Sr. Superintendente municipal, por tal melhoramento.

A cerca do campo veio suprir um aceio que de ha muito necessitavamos, pois não só tem os animaes dos habitantes d'esta villa um pasto cercado, como, evita que vão cauzar danos

nas plantações dos pobres moradores de suas immediações, além de tambem por esse mo lo garantir a limpeza da praça da Matriz.

É preciso que a Superintendencia, agora; faça, ou mande fazer um recenseamento dos animaes que no mesmo campo se acham estabelecendo um pequeno tributo a seus proprietarios, para ser applicado em roçagem do pasto conservação das cercas.

Urge no entanto fazer patente, a prohibição sob pena de multa, o terem animaes á solta, vagando pelas ruas d'esta villa.

Notamos ainda, que nas occasiões de enchentes do Rio, esse campo tem prestado relevantes abrigos aos animaes que para ali são transportados; o que a

gora se effectuará com maior segurança, devido se achar cercado.

Se temos com isso um melhoramento evidente e de grande utilidade, o devemos ao sr. Superintendente, pelo que o felicitamos.

#### CURIOSIDADES

Uma profissão que no estrangeiro está produzindo maravilhosos resultados para os cegos, é a escripta a machina, que podem fazer com a maxima facilidade e perfeição. Os cegos não só escrevem como tambem podem imprimir, com o auxilio do duplicador, circulares, prospectos, me-

#### A VIDA

A vida é um conjunto de amarguras.  
Neste vasto planeta que habitamos;  
E se um dia, felizes nos julgamos,  
Em outro, nos abatem nil tristuras.

Provações padecemos muito duras,  
Até que chega a morte e descançamos.  
Do caminho do bem nos afastamos  
Se nos guiam maldosas creaturas.

De que valem—orgulho, vicio, luta!!  
Que serve neste mundo ter vaidade,  
Se Deus o nosso intimo prescruta?!

Se a fé, a esperança e caridade  
São virtudes, de Deus, que nos escuta.  
«Divisa—devem ser da humanidade»

Augusto Goldschmidt